



## Sintego garante conquistas para rede municipal em Goiânia

O primeiro semestre de 2017 foi de muitas conquistas para os trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Ensino de Goiânia. Com apoio da categoria, o Sintego garantiu o pagamento do Piso e da Data-base. Neste segundo, a luta continua com a realização do Sintego Itinerante, que vai percorrer escolas da rede estadual e municipal de Goiânia levando serviços e informações a toda categoria.

### Piso e corte de pontos

Após reunião com a direção do Sintego, a prefeitura de Goiânia concordou em realizar o pagamento do reajuste de 7,64% no Piso dos professores da Rede Municipal de Educação. O decreto nº 1.700 foi publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia, na sua edição de 17/05. O Sintego também teve êxito na negociação com a SME para rever o corte de ponto dos professores que participaram da greve. Após a reunião, ocorrida no dia 23/06, o secretário de Educação do município



de Goiânia, aceitou rever o corte dos pontos mediante calendário de reposição.

### Eleição de diretores

O Sintego agora está discutindo com a SME sobre as eleições para diretores nas escolas e nos CMEI. Mudanças estão acontecendo, deixando preocupados os diretores eleitos que passaram em novo concurso público, e também os antigos, que estão sem saber, se por

possuírem dois cargos, serão prejudicados.

O Sintego já esteve em audiência com o secretário Marcelo Costa e continuará discutindo estes pontos que estão a afligir a categoria.

O Sintego, através de sua presidenta, Bia de Lima, participará da comissão que irá definir as regras do próximo edital para as eleições de diretores que estão marcadas para acontecer em novembro.

## Concurso Público

Graças a pressão e vigília permanente feita pelo Sintego, cerca de 80% dos aprovados no Concurso da Rede Municipal de Educação já foram convocados. No dia 19 de julho foram chamados 1.457 aprovados, cujos nomes foram publicados no Diário Oficial do Município. Ao todo foram chamados 3.535 novos profissionais na rede municipal, dos 4.725 aprovados. A SME promete uma nova convocação para o mês de setembro.

## Sintego vence ação e SME de Goiânia terá que pagar R\$26 mil a professor

O Sintego venceu mais uma ação contra o município de Goiânia para o pagamento de diferença de progressão. O município não respeitou os prazos e não aplicou corretamente as progressões horizontais, para o enquadramento do servidor Jovino O. F. A ação movida pelo departamento jurídico do Sintego pedia o pagamento das diferenças relativas aos ganhos por progressão de letra. Com a decisão da Justiça o município de Goiânia terá que pagar mais de R\$26 mil ao professor Jovino O.F..

Na época em que a ação foi movida o professor Jovino estava enquadrado como professor PII nível "C" do Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores do Magistério, no entanto, deveria estar posicionado na letra "F".

A decisão do juiz de direito da Vara da Fazenda de Goiânia não cabe recurso.

# Sintego cobra transparência no IMAS e IPSM e a retomada do atendimento aos servidores

**R**epresentante do Sintego no conselho do IMAS (Instituto Municipal de Assistência Social) e no IPSM (Instituto de Previdência dos Servidores Municipais), a professora Meibb Freitas cobra a retomada do atendimento aos servidores da Rede Municipal de Educação. Ela ressalta que a normalidade dos serviços é uma exigência de todos os servidores públicos e um compromisso feito pelo prefeito, durante a sua campanha.

Secretária de Formação do Sintego, Meibb Freitas diz que outra exi-



gência da categoria é pela transparência nos números relativos ao IMAS e ao IPSM. “Os trabalhadores em Educação querem saber quanto é arrecadado, quais são as dívidas e como estão sendo investidos os recursos que são descontados da folha de

pagamento de cada servidor”, frisa.

Meibb manifestou-se, em reunião do conselho do IMAS, contra o projeto da previdência do instituto que prevê a implantação do serviço batizado de “LigMed”. Segundo ela é um absurdo estimular

consultas médicas pelo telefone. “A maior reclamação dos usuários de todos os planos de saúde é sobre a superficialidade das consultas. Imagine então uma consulta feita por telefone? Somos contra, o servidor merece um atendimento digno”, ressaltou.

Mas, segundo Meibb, há melhoras em andamento. Foi aprovado a criação do serviço de UTI-Móvel para os servidores públicos. É um serviço que vai custar entre R\$ 3,00 e R\$ 7,00 para cada usuário e vai atender os servidores em caso de emergências médicas.

## Sintego luta para barrar PL que cria escola para a Guarda Metropolitana

A direção do Sintego esteve na Câmara de Goiânia reunida com o vereador Jair Diamantino, e depois com os demais vereadores da casa pedindo o arquivamento do projeto, que segundo a assessoria jurídica do sindicato é inconstitucional, pois fere a Lei de Diretrizes de Base da Educação (LDBEN nº 9394/96). O parecer da Procuradoria Geral da Câmara de Vereadores, também é contrário a matéria, entendendo que o Projeto continha vícios e seria de competência do poder



executivo tal propositura.

O projeto também contraria a função para a qual foi criada a GCM que é a segurança de prédios, escolas e parques públicos. O Sintego já fez ofícios ao prefeito Iris Rezende e também ao secretário de Educação se manifestando contra o projeto.

## Sintego é contra mudança na carga horária dos diretores



A direção do Sintego fez reunião com os diretores da rede municipal e reafirmou defesa dos seus direitos. A Secretaria Municipal de Educação, alega que os diretores recebem por 60h e teriam que trabalhar três turnos. A presidenta do Sintego, Bia de Lima, esclarece que os diretores exercem as 60h porque sua função demanda tempo e por vezes extrapolam esta carga horária, que é de dedicação exclusiva.

O Sintego se comprometeu a buscar junto a secretaria municipal de Educação de Goiânia uma solução para a questão, argumentando e apresentando a documentação que já foi levantada pela direção do Sindicato para justificar o pagamento da gratificação e o exercício das 60h. Caso a SME não atenda a reivindicação do Sintego, será protocolado uma ação na Justiça para resguardar o direito dos servidores que ocupam o cargo de direção no município de Goiânia.

### Expediente

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás - SINTEGO. Presidenta: Bia de Lima. Sec. de Imp. e Divulgação: Napoleão B. Ferreira da Costa. Jornalistas Responsáveis: Eliezer Macedo DRT/TO-738 e Marcus Vinícius JP-01234. Diagramação e arte: Luciana Quixabeira. Fotos: arquivo Sintego. Impressão: Art 3 Gráfica. Tiragem: 2.000 exemplares.